



PUBLICAÇÃO QUINZENAL
Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Redactor Principal
Moreira Vinhas
Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)

Via Rápida Aveiro-Viseu

Aberto concurso para o lanço Aveiro-Albergaria

Encontra-se aberto o concurso público, no âmbito da CEE, para adjudicação da empreitada de construção do lanço Aveiro-Albergaria-a-Velha, da IP5 (Via Rápida), segundo publicação no «Diário da República» de 12 do corrente.

O preço base é de 2,5 milhões de contos, podendo concorrer as empresas, ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

A obra a concurso tem uma extensão total de 15.500 metros. Num percurso de 11,75 km o perfil transversal terá duas faixas de rodagem com sete metros de largura cada, enquanto nos restantes 3,75 km compreenderá apenas uma faixa de rodagem com sete metros.

Na sua construção estão inseridos três nós rodoviários, designados por nós de Angeja, Esgueira e das Pirâmides (junto ao Canal do mesmo nome).

O projecto estabelece ainda a construção duma ponte sobre o Rio Vouga, com o vão total de 340 metros, e uma outra sobre o Canal das Pirâmides, com 275,1 metros, para além de diversas obras de arte, num total de oito, a fim de garantirem cruzamentos desnivelados.

As propostas deverão dar entrada até ao próximo dia 21 de Janeiro de 1987, procedendo-se à abertura das mesmas no dia seguinte na Direcção de Pontes de Lisboa.

O lanço Aveiro-Albergaria-a-Velha deverá estar concluído num prazo máximo de três anos e dois meses conforme o regulamento do concurso.

Recorde-se que está prevista a conclusão do lanço Albergaria-Viseu da IP5 — Itinerário Principal 5 — na extensão de 57 quilómetros, até final do próximo ano, representando um investimento de 3.312.350 contos.

(Reproduzido do «Diário de Aveiro», de 13/11/86)

Em face deste concurso, está para breve a expropriação dos terrenos abrangidos (negociação directa), já demarcados à largo tempo.

Como já temos noticiado, a referida estrada atravessará o lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, passando na zona de pinhais dos Ervideiros, Fontainhas, Monte Muchão e Vale-Covo, terras do Virgial, ribeira dos Adobos, ponte para os campos do Tojo, em direcção à Cambeia de Angeja e terras da Ventosa de Fermelã.

A comercialização do pão

passa a ter nova regulamentação a partir de 6 de Dezembro próximo

No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, realizou-se no dia 9 de Novembro corrente o 1.º Encontro de Industriais de Panificação do Distrito de Aveiro, promovido pela Associação do Centro dos Industriais de Panificação — ACIP — sendo em colóquio apresentada a nova regulamentação das condições higio-sanitárias do comércio do pão e produtos afins, a entrar em vigor a partir de 6 de Dezembro próximo.

O colóquio teve a orientação de um técnico de panificação, Eng.º Vitor Moreira, que fez a apresentação da nova legislação, comparando-a com a já existente e com a de alguns países da Europa, utilizando «slides» demonstrativos.

Ao colóquio presidiu Francisco da Encarnação Dias, presidente da Assembleia Municipal e gestor

de uma indústria de panificação.

Presetete ainda o coordenador da Inspeção Económica, Dr. Gonçalves Cardoso, o presidente da Associação Industrial de Panificação do Porto, Fausto Correia, e Manuel Simões Dias Quintaneiro, tesoureiro da Associação do Centro dos Industriais de Panificação.

Abílio Marques Henriques, de Aveiro, vice-presidente daquela Associação, a exercer a presidência, fez várias declarações.

«Esta reunião foi aberta a todos os industriais de panificação do distrito, sócios ou não, com o intuito de divulgar o novo regulamento higio-sanitário — disse Abílio Henriques.

«A nossa finalidade é não só levar os industriais ao cumprimento e esclarecimento do referido regulamento, como ainda pugnar para que o pão seja vendido em melhores condições higiénicas» — continuou.

«A nossa Associação abrange seis distritos do País e está a fazer em cada sede de distrito um encontro deste género. Temos feito outras reuniões mas de outro tipo, mas demos a esta o cariz de

(Conclui na 2.ª página)

A propósito do Armistício e de patriotismo português

por JOMAFE

FAZ hoje 68 anos que em RETHONDES foi assinado o Armistício que pôs termo à Primeira Guerra Mundial.

Este facto fez-me lembrar certos valores morais que, em tempo de guerra, mais se podem evidenciar, quer no sentido positivo, quer no negativo:

— Quando, em 1917, Portugal entrou na 1.ª Guerra Mundial, um tanto ou quanto contra a vontade dos ingleses, mas, o exército português estava bastante carenciado das «LEE-ENFIELDS» e das «VICKERS» para se poder defender internamente das incursões monárquicas, vindas de Espanha, pois, o nosso rearmamento para a nossa entrada no conflito, foi operado pela Grã-Bretanha. O ex-rei D. Manuel II, que se encontrava exilado naquele país, deu de imediato ordem ao seu lugar-tenente, o ex-Major Aires d'Ornelas para que cessassem todas as actividades revolucionárias, tendo em vista a restauração da Monarquia, pois que, naquele momento, Portugal estava em guerra e passava a haver um único inimigo que todos os portugueses tinham de combater: os alemães. Assim se cumpriu com a vontade de D. Manuel, cessando todas as actividades revolucionárias, por que, acima de tudo, estava PORTUGAL.

D. Manuel, de imediato se ofereceu ao governo de Lisboa para ir combater em França, oferecimento este que, como é óbvio, não foi aceite. Ofereceu-se depois aos ingleses que, embora o tendo aceite, não permitiram que ele fosse combater, aproveitando somente os seus serviços, como enfermeiro, até ao fim das hostilidades.

Este verdadeiro patriota viria a morrer no exílio, em 1932.

— Mais recentemente, D. Duarte de Bragança, pretendente ao trono de Portugal, serviu, voluntariamente, no Exército Português e actuou durante dois anos, no fim da década de sessenta, como piloto de helicópteros, em Angola.

Apresento agora mais dois exemplos de patriotismo de dois grandes opositores do anterior regime:

— General Norton de Matos, que afirmava: «Não deixeis que ninguém toque no território nacional: conservar intactos na posse da NAÇÃO os territórios de além-mar é o vosso principal dever. Não ceder, vender ou trocar ou por qualquer forma alienar a menor parcela do território, tem de ser o vosso mandamento fundamental». É de lembrar que Norton de Matos foi opositor de Carmona na eleição presidencial de 1949.

— Ramada Curto, célebre advogado, político, tribuno, jornalista e autor dramático, que foi um feroz opositor a Salazar, quando, em Fevereiro de 1961, rebentou o terrorismo em Angola, suspendeu todas as actividades opositoras e passou até a colaborar com a então Emissora Nacional, fazendo ouvir a sua voz patriota, defendendo a posição nacional, escrevendo artigos do mesmo teor para os jornais, que só a sua morte, em Outubro desse ano, fez suspender.

Em contrapartida, políticos houve que andaram por essa Europa fora e até na América a fazer propaganda anti-portuguesa, actuando como autênticos caixeiros viajantes dos mo-

vimentos que combatiam Portugal, na angariação de fundos para a aquisição de armamento. Não serão eles, porventura, culpados morais da morte de tantos filhos de Portugal?

E que dizer duma célebre carta que o Almirante Rosa Coutinho, então Alto Comissário em Angola, mandou a Agostinho Neto, presidente do MPLA, em 22 de Dezembro de 1974 e que recentemente o semanário «O Diabo» publicou em fotocópia (14 Out/86). Como curiosidade passo a transcrevê-la:

Luanda, aos 22 de Dezembro de 1974
Camarada Agostinho Neto

A FNLA e a UNITA insistem na minha substituição por um reaccionário que lhes apare o jogo, o que, concretizar-se, seria o desmoronamento do que arquitectámos no sentido de entregar o poder unicamente ao MPLA. Apoiem-se aqueles movimentos fantoches em brancos que pretendem perpetuar o execrando colonialismo e imperialismo português — o tal da Fê e do Império, que é o mesmo que dizer do Bafio da Sacristia e da Exploração do Papa e dos Plutocratas.

Pretendem essas forças imperialistas contrariar os nossos acordos secretos de Praga, que o camarada Cunhal assinou em nome do PCP, a fim de que, sob a égide do glorioso PC da URSS, possamos estender o comunismo de Tânger ao Cabo, e de Lisboa a Washington.

A implantação do MPLA em Angola é vital para apertarmos o canalha Mobutu, lacerado do imperialismo e nos apoderarmos da plataforma do Zaire.

Após a última reunião secreta que tivemos com os camaradas do PCP, resolvemos aconselhar-vos a dar execução imediata à segunda fase do plano. Não dizia Fanon que o complexo de inferioridade só se vence matando o colonizador? Camarada Agostinho Neto, dá, por isso, instruções secretas aos militantes do MPLA para aterrorizarem por todos os meios os brancos, matando, pilhando e incendiando, a fim de provocar a sua debandada de Angola. Sede cruéis sobretudo com as crianças, as mulheres e os velhos para desanimar os mais corajosos. Tão arriegados estão à Terra esses cães exploradores brancos que só o terror os fará fugir. O FNLA e a UNITA deixardo de contar com o apoio dos brancos, de seus capitais e de sua experiência militar. Desenraizem-nos de tal maneira que, com a queda dos brancos, se arruine toda a estrutura capitalista e se possa instaurar a nova sociedade socialista ou, pelo menos, se dificulte a reconstrução daquela.

Saudações revolucionárias.

A Vitória é certa.

As.) António Alva Rosa Coutinho,
Vice-Almirante

Mais comentários, para quê?

Em 11 de Novembro de 1986

JOMAFE

Nota do autor: — Lembrei-me agora duma acção do célebre «Almirante vermelho» que, a pretexto de evitar desordens, obrigou todos os residentes brancos de Luanda a entregarem todo o armamento de defesa individual que possuíssem, incluindo armas de caça. Mais tarde, muitos portugueses viram as suas mulheres e filhas serem violadas e mortas, isto

Tardes de Outono

Ó tardes outonais tão soalheiras,
Tão cálidas, serenas, divinalis,
Das vindimas, e milho pelas eiras
De sol-posto e chilreio de pardais;

Ó tardes tão suaves e fagueiras,
Que a bela Natureza matizais,
Sóis p'ra mim as mais doces companheiras
Que as penas da minh'alma mitigais;

Mas quando vós partis e anoitece,
Uma lágrima meus olhos humedece,
Da tristeza e da dor que me deixastes;

Porém um novo dia despontou
E com ele minha vida se alegrou,
Porque vós, tardes belas, regressastes!

Cacia/Outubro/1986

Fernando Santos Moura

POR A VEIRO

Pela Câmara Municipal

Deliberações do Executivo:

Na sua reunião de 27 de Outubro findo, o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou, entre outras de mero expediente, as seguintes deliberações:

— Adjudicar o projecto para a construção da sede da Cooperativa de Artesãos «A Barrica», dado que este Município assumiu o compromisso de execução da obra a levar a efeito na Praça Joaquim Melo de Freitas, para além dos quinze mil contos, tendo a Câmara já deliberado também, por unanimidade, ceder o rés-do-chão ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, tendo em vista a sua utilização pela Cooperativa e, ainda, ceder a este espaço no primeiro andar para funcionamento dos respectivos serviços, ficando a Câmara Municipal de Aveiro proprietária do primeiro e segundo andares do prédio em causa;

— Atribuir um subsídio de mil contos para obras de restauro dos altares da Capela de S. Gonçalinho;

— Aprovar um plano parcial de ordenamento urbanístico em S. Bernardo, do qual consta a implantação de uma zona desportiva;

— Estabelecer o seguinte horário de funcionamento da Biblioteca Municipal, a partir de Novembro/86: das 9 às 12,30 e das 14 às 19 horas;

— Entregar a gestão do Pavilhão Polivalente de Esgueira à Junta de Freguesia local;

— Atribuir à Delegação Escolar a quantia de 432 contos para combustível e aquisição de aquecedores eléctricos para aquecimento das escolas pré-primárias e primárias do concelho de Aveiro.

— Conceder verbas para expediente, limpeza e farmácia para o normal funcionamento dos três novos Jardins de Infância concelhios: em Requeixo, Rixo e Cabo Luís (Esgueira);

— Alertar para a necessidade de se intensificar a concretização de uma deliberação municipal de 1984, relacionada com construção ou reconstrução de prédios em locais onde tenham existido prédios antigos. É do seguinte teor a deliberação em referência: «1. Nos termos da lei, a autorização de demolição de edifícios, no todo ou em parte, é da competência exclusiva da Câmara; 2. Para o efeito, deverá a Comissão de Visitas inventariar o património cultural que porventura exista dentro ou fora do edifício a demolir; 3. Constatada a existência de elementos culturais a preservar, a Câmara encetará diligências junto do proprietário, visando a sua preservação.»;

— Tomar conhecimento da comunicação da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Informando que, em breve, terão início obras de beneficiação da Igreja das Carmelitas, nesta cidade.

Na sua reunião de 10 de Novembro corrente, o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou, entre outras de mero expediente, as seguintes deliberações:

— Aprovar o projecto e autorizar abertura de concurso para a construção do edifício da Escola Primária de Bixo;

— Estabelecer as datas das Festas e Feiras a realizar em Aveiro no decurso de 1987: Feira de Março — 21 de Março a 26 de Abril; Amostra Cerâmica — 12 a 20 de Maio; Feira do Livro — 1 a 10 de Junho; AGROVOUGA — 27 de Junho a 5 de Julho; Feira de Artesanato da Região de Aveiro (FARAV) — 19 de Julho a 16 de Agosto; Festas do Município (com participação das Juntas de Freguesia e terminando com um desfile tradicional) — 3 a 18 de Maio;

— Mandar proceder à encadernação de 100 exemplares de «José Estêvão — Discursos Parlamentares», obra editada pela Câmara Municipal de Aveiro em 1983;

— Aprovar o seguinte comunicado: «Foi profusamente noticiada a intenção da Câmara Municipal

de Aveiro aplicar o alcoolteste nos serviços camarários. Porque tal notícia na sua fízeza poderá criar dúvidas e suspeições sobre a realidade, vem-se esclarecer que: 1) — Tal medida foi adoptada na área dos transportes urbanos à semelhança do que se pratica noutras transportadoras e posteriormente alargada a outras áreas, em colaboração com os trabalhadores dos Serviços Municipalizados; 2) — Pretende-se introduzir o mesmo procedimento na área dos transportes da Câmara Municipal de Aveiro e eventualmente noutras situações em que aquela prática se justifique; 3) — Porém, tal atitude tem como objectivo uma acção pedagógica e profiláctica e nunca o de uma intenção coerciva ou eminentemente fiscalizadora, não tendo ainda sido definidas as condições regulamentares da sua aplicação.

Porque a forma como a notícia foi dada pode ter afectado de alguma forma a dignidade e a imagem dos trabalhadores da Autarquia, vem o Executivo reafirmar o seu apreço pela grande maioria dos seus funcionários, a quem obviamente não é aplicável a referida decisão»;

— Tomar conhecimento da realização em Portugal, em 1987, da reunião anual do Comité Executivo do Conselho Internacional das Organizações de Festivais de Folclore e de Artes Tradicionais (CIOFF) e deliberar conceder todo o apoio possível à respectiva organização em Aveiro.

O Conselho Internacional das Organizações de Festivais de Folclore e de Artes Tradicionais — CIOFF — é um organismo internacional membro da UNESCO, sediado em Confolens — França, datando a sua fundação de 1970.

A sua actividade abrange, para além da realização do seu Congresso Mundial, a promoção e o apoio à organização de festivais internacionais de folclore e de outras manifestações de arte popular, no sentido de melhorar a sua qualidade quanto a programas e nível artístico; o intercâmbio com outras organizações internacionais nos domínios da música, da dança e da etnografia; o estudo, por intermédio da sua Comissão Científica, de temas relacionados com o folclore e as artes tradicionais, difundindo os seus resultados e esforçando-se por aproximar os investigadores de folclore daqueles que o praticam; a realização de reuniões, conferências, exposições e a edição de publicações, periódicas e não periódicas, relacionadas com o seu campo de acção.

Portugal é membro do CIOFF desde 1977, sendo o Director do Departamento de Etnologia o respectivo Delegado Oficial.

Este encontro terá lugar em Maio do próximo ano, sendo a sua duração de cinco a seis dias e implicando a permanência, durante

A comercialização do pão

(Conclusão da 1.ª página)

encontro porque procurámos unir todos os industriais em volta da Associação».

«Deixo um apelo, para que a panificação passe a ser vista tal como é e tal como pretende ser, uma indústria organizada e que pugne pela Saúde do público» — concluiu.

Em seguida foi servido um almoço de confraternização no Hotel Imperial, tendo usado da palavra Abílio Henriques, José da Silva Baptista, director da revista de panificação «A Cooperação», de Lisboa, e Manuel Marques Fernandes, director da «Revista Portuguesa de Panificação», natural de Taboiera e também residente em Lisboa, que desenvolveu valiosas considerações sobre a indústria de panificação e produtos afins, pelo que foi muito felicitado, inclusivamente pelo director do «Ecos de Cacia».

Padaria

Trespasa-se por motivo de doença a Padaria Brasil, junto ao «Estrela do Norte».

Tratar com o seu proprietário Luís Pereira Felix, na mesma — telef. 23504.

esse período, de um grupo constituído, no máximo, por doze elementos.

As deslocações a partir dos países de origem e o regresso são da responsabilidade dos membros do Comité Executivo, ficando a cargo do país anfitrião as eventuais deslocações internas e a estadia.

Parte destes encargos poderão ser suportados pela Secretaria de Estado da Cultura.

— Tomar conhecimento (e apoiar na medida do possível) de uma exposição remetida pela Câmara Municipal de Esposende, a propósito da necessidade de as autarquias nortenhas tomarem uma posição concreta acerca da difícil situação em que se encontra o Rádio Porto que «desde há alguns anos (...), vem procurando reactivar-se, organizar-se sem que, contudo, um assomo de continuidade lhe garanta o necessário fôlego e manutenção com o consequente aperfeiçoamento estrutural dos seus objectivos».

Falecimento

No dia 2 de Novembro corrente, faleceu a sr.ª D. Margarida da Conceição Garcia, de 76 anos, esposa do nosso amigo e assinante sr. Pegueto Garcia Alvarez, conceituado comerciante de lanifícios, roupas e malhas desta cidade.

O seu funeral saiu no dia seguinte, após missa de sufrágio, pelas 15 horas, da capela mortuária da Igreja da Misericórdia para o cemitério de Estarreja, com grande acompanhamento.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Centro Comercial Caciense

SECÇÃO DE ALTA FIDELIDADE
NOVOS MODELOS PARA 1987
BARATÍSSIMOS

Faça-nos já uma visita

Rua Luís de Camões, 58 (junto aos semáforos) — CACIA

ATENÇÃO:

Esta campanha termina rigorosamente no dia 28/11/86



Dois anos de profunda saudade

João Marques Pardinha
SARRAZOLA — CACIA



No dia 22 de Novembro corrente, passou o segundo aniversário do falecimento do saudoso João Marques Pardinha, que foi empregado na fábrica de Celulose e era casado com a sr.ª Maria Emília Rodrigues Nunes Teixeira, moradores na Rua da Constituição, em Sarrazola; pai das sr.ªs Laura Teixeira Marques Pardinha, casada com o sr. Fernando Manuel da Silva Pereira; Maria Emília Teixeira Marques Pardinha, casada com o sr. José Manuel Duarte Teixeira; Maria da Conceição Teixeira Marques Pardinha, casada com o sr. José Manuel Henriques Ministro; e Etevínia Teixeira Marques Pardinha, casada com o sr. José Manuel Fim; e do sr. João Manuel Teixeira Marques Pardinha; e avó dos meninos Maria José Pardinha Duarte Teixeira e João Manuel Pardinha Pereira.

A desolada viúva, seus filhos, genros e netos, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 22, pelas 8 horas da manhã, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Lotaria Nacional

N.ºs da extracção de 31-10-1986:
1.º, 56890 — 2.º, 57423 — 3.º, 1042

N.ºs da extracção de 7-11-1986:
1.º, 77966 — 2.º, 50243 — 3.º, 10083

N.ºs da extracção de 14-11-1986:
1.º, 63857 — 2.º, 62293 — 3.º, 64965

N.ºs da extracção de 21-11-1986:
1.º, 76001 — 2.º, 5471 — 3.º, 64667

Vende-se

Casa de habitação de rés-do-chão e 1.º andar, com 4 divisões, água canalizada e poço, na Rua da Pereira, em Angeja.

Tratar com Manuel Aleixo — Rua da Costa — Angeja.

Casa em Angeja

Vende-se na Rua do Coval, com quintal.
Contactar pelo telef. 91146.

Aluga-se em Angeja

Casa moderna, com cozinha mobilada e água quente, com cave para carro e quintal, etc., a partir de 1/1/87.

Informa Maria Carolina Dias Couto — Rua da Pereira — Angeja.

Necrologia

António Rodrigues Pardinha

Acometido de doença súbita, faleceu no hospital de Aveiro, no dia 1 de Novembro corrente, o sr. António Rodrigues Pardinha, de 55 anos, natural de Cacia, casado com a sr.ª Alice Gomes Moreira, moradores na Quintã do Loureiro (estrada de Taboiera), filho da sr.ª Maria de Jesus Tendeiro e do falecido José Maria Rodrigues Pardinha Júnior, de Cacia.

Foi trasladado no mesmo dia para a sua casa, realizando-se o funeral no dia 3, pelas 14 horas, com a incorporação do rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a viúva e o seu sobrinho sr. Manuel Maria Pardinha de Oliveira Dias, barbeiro em Cacia.

Ficou sepultado no covato n.º 38, do 7.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Taboiera

Agradecimento

Mais uma vez, recebeu a Escola Primária de Taboiera, do Ex.º Sr. Senhor Manuel de Oliveira Lates, a oferta de um cheque de dez mil escudos, para compra de material escolar.

Por tudo o que tem feito, em prol das nossas crianças «Bem haja».
O Conselho Escolar

Falecimento. — No dia 4 de Novembro corrente, faleceu no hospital do Monte da Virgem, em Vila Nova de Gaia, a nossa conterrânea sr.ª Alice dos Santos da Silva, de 54 anos, que trabalhava na casa agrícola do sr. Manuel Saraiva, na Quintã do Loureiro.

Era viúva de Clemente Marques Dias, mãe da sr.ª Maria dos Anjos da Silva Dias e avó dos meninos Carlos Manuel Dias e Sónia Maria Dias Ventura.

O seu funeral realizou-se para o cemitério deste lugar.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Carrinha «Ford-Transit» de 1978, caixa fechada, em bom estado.

Tratar com Manuel Augusto Couto — Rua do Padrão — Cacia.

Vende-se

Terreno próprio para construção, em Horta (Eixo), bom local.

Tratar com João Marques Lima — S. João de Loure.

Agência Funerária Aveirense

Nova Gerência de **Arlindo Dias Capela**

Funerais e Trasladações para todos os Cemitérios do País e Estrangeiro

Auto-fúnebres de 4 e 7 lugares, os quais se alugam às Agências que necessitem

Chamadas a toda a hora

ESCRITÓRIO: — Largo da Praça do Peixe, 11 — AVEIRO

Telefones: — 23296 e 311566

Agência Funerária Capela

de
A. Silva & J. Valentim, Lda

FUNERAIS = TRASLADAÇÕES

para o País e Estrangeiro

Rua Vicente de Almeida Eça, 39 **ESGUEIRA**
3800 AVEIRO Telef. 311304 - 21354

De Sarrazola

Falecimentos. — Como noticiámos no último número, faleceu neste lugar no dia 27 de Outubro findo a sr.ª Maria Rodrigues Quintaneira, de 85 anos, viúva desde 5 de Fevereiro de 1957 de Ângelo Ribeiro de Moraes; mãe do sr. Manuel Maria Ribeiro de Moraes, casado com a sr.ª Maria Helena Nunes de Azevedo, moradores no Cabeço; e das sr.ªs Maria da Luz Rodrigues Moraes, casada com o sr. José Maria Ferreira Afonso, residentes em Cacia; Fernanda Rodrigues Moraes, casada com o sr. Manuel dos Santos Bodas; Benilde Rodrigues Moraes, casada com o sr. António Rodrigues Carapinheira, comerciantes neste lugar; e Emília Rodrigues Moraes, casada com o sr. Manuel Francisco Rodrigues de Matos. Deixou também 10 netos e 6 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia 29, pelas 9,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 32 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e Fernanda, já referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 362, do 4.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

— E no dia 6 de Novembro corrente, também faleceu neste lugar o sr. Manuel Joaquim de Oliveira (Manuel Filipe), de 76 anos, casado com a sr.ª Emília Rodrigues Pereira; pai do sr. Manuel Augusto Rodrigues de Oliveira, casado com a sr.ª Maria da Luz Malveira Valente; e da sr.ª Maria Emília Rodrigues de Oliveira, casada com o sr. António da Cruz Rodrigues Neto; e avô de Amélia, Vitória, Paulo e Manuel, todos emigrados no Canadá.

O seu funeral realizou-se no dia 8, pelas 9,30 horas, com a incorporação de duas irmandades; 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial; e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos 27 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos, acima referidos, que se deslocaram do Canadá.

Ficou sepultada no covato de família n.º 617-C, do 7.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Quota de Padaria

Vende-se uma quota na Sociedade de Padarias da Beira-Mar, Lda, de Aveiro, por motivo de doença.

Pode empregar marido e esposa. Tratar com Manuel Pereira Gonçalves da Cruz, em Azurva — Eixo — 3800 Aveiro.

Dois anos de profunda saudade

João Dias da Fonseca
SARRAZOLA — CACIA



No dia 11 de Novembro corrente, passou o segundo aniversário do falecimento do saudoso João Dias da Fonseca, proprietário da Agência Funerária Fonseca, de Sarrazola, que foi casado com a sr.ª D. Maria Emília Simões Miranda; pai do sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca, casado com a sr.ª D. Emília Rodrigues Valente; avô dos jovens Idalino Manuel, Emília Maria, Helena Maria, Fernanda Maria e João Manuel Valente Miranda Dias da Fonseca; e irmão dos srs. Atalvivo Ribeiro da Fonseca, industrial de padaria em Santiago do Cacém; e António Ribeiro Pereira, ex-motorista da fábrica de Celulose, residente em Angeja.

A desolada viúva, seu filho, nora e netos, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 11, pelas 19,30 horas, na capela de S. Bartolomeu, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De S. João de Loure

Falecimento. — No dia 18 de Novembro corrente, faleceu no hospital de Albergaria-a-Velha a sr.ª Noémia Sequeira Santos Oliveira, de 35 anos, natural do lugar de Pinheiro, desta freguesia, casada com o sr. Augusto de Bastos Oliveira e filha do sr. Evaristo Gomes dos Santos, residente na Quintã do Loureiro (Cacia).

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Uma casa de construção antiga e outra de construção moderna (por estrear), em Palmaz — Oliveira de Azeméis, pertencentes a Francisco Raúl Gomes Ferreira, com terreno de 3.000 m².

Tratar com Emídio Marques Silva, no Fontão — Angeja.

VENDE-SE EM CACIA

(MONTE VELHO — QUINTÃ DO LOUREIRO)

MORADIAS com sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m².

Contactar: Telefones 29466 (dia) ou 22486 e 94613 (noite).

De Alquerubim

Mais um valor em Alquerubim: — Licenciatura. — Com muito boa classificação, concluiu a licenciatura em Física — Ramo Física dos Materiais — na Universidade de Aveiro, António José de Almeida Leal Duarte, de 22 anos, de Fontes, filho de José Cristiano Leal Duarte, capitão do exército, e de D. Alice Dias de Almeida, ambos já falecidos (o pai em Agosto p.p.).

Ao novel licenciado, que já se encontra a dar aulas naquela Universidade, como assistente, e é casado com D. Maria Manuela Neves Abrantes Duarte, também quartanista daquele estabelecimento de ensino superior, apresentamos as nossas felicitações, com os desejos das maiores felicidades no exercício da nobre missão que escolheu: — ensinar.

A caça dum raposo. — Um grupo de caçadores abateu, no dia 9 do corrente, no local denominado «Poço da Regueira», junto aos campos da freguesia, um corpulento raposo.

Ocioso se torna realçar o seu contentamento, já que, embora haja, nesta área, bastantes exemplares daquela espécie, não é fácil, nem frequente, a sua caça.

Por isso, uns rapazes, todos entusiasmados, andaram por algumas ruas da freguesia a mostrá-lo, e parece que isso lhes rendeu uns patacos.

Falecimento. — No dia 24 de Outubro findo, faleceu na sua casa do lugar de Paus, João de Oliveira, mais conhecido por João do Lino, de 68 anos, casado com Elvira Ferreira.

O falecido, que sofria de doença pulmonar e esteve várias vezes internado no Sanatório do Caramulo, deixa 5 filhos, todos casados, e vários netos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, depois de missa de corpo presente, com larga concorrência.

Os nossos pêsames à família enlutada.

Mandarim

Casamento. — No dia 5 de Julho último, realizou-se o casamento da menina Maria Dulce de Araújo Branco, de 18 anos, filha de José de Oliveira Branco e de Teresa Simões de Araújo, do lugar do Fial, desta freguesia, com João Carlos Tavares Neves, de 21 anos, a prestar serviço militar no Regimento de Engenharia, em Espinho, filho de Anacleto de Oliveira Neves e de Rosalina Tavares Duarte, do lugar da Fontinha, freguesia de Segadães (Águeda).

Foram padrinhos Maria de Fátima Fernandes da Silva, cunhada da noiva, de Albergaria-a-Velha, e Arménio Duarte de Almeida, da Fontinha.

Foi celebrante do acto religioso o rev. Padre Monteiro, de Mourisca do Vouga (Águeda).

Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.

Graça

A Santa Clara agradeço graça recebida. R. P.

Sensacional!!!

o PAI NATAL
já chegou ao

Super RODÃO

Agora toda a gama de pneus "CAMAC", em ligeiros, comerciais e pesados a preços de campanha.

Consulte os nossos preços e faça a sua encomenda

Preços até se esgotarem os stocks

Temos o mais moderno equipamento de montagens
PNEUS NOVOS, USADOS E RECONSTRUÍDOS

Reparações = Equilíbrio de rodas
Alinhamento de direcção electrónico

Técnicos categorizados



COMÉRCIO DE PNEUS, LDA.
CONTRIBUINTE N.º 970 253 311

Estrada de Cacia (Variante) — Telef. 91381 3800 AVEIRO

ABERTO: das 7 às 20 h. — Sábados: das 7 às 18 h.

Domingos: das 8 às 13 h.

De Azurva

Nos dias 5, 6, 7 e 8 de Dezembro próximo, realizam-se neste lugar os festejos em honra de Nossa Senhora da Conceição, com o seguinte programa:

DIA 5 (Sexta-feira) — Às 20 horas, início religioso dos festejos com a Procissão de Velas, que percorrerá as principais ruas do lugar.

DIA 6 (Sábado) — Às 9 horas, uma aparelhagem sonora iniciará a transmissão de música gravada; e a partir das 9,30 horas, um terço de música de Eixo percorrerá as ruas do lugar na recolha de donativos.

DIA 7 (Domingo) — Às 9,30 horas, Missa dominical na capela do lugar; às 10,30 horas, retoma a transmissão a aparelhagem sonora; das 15 horas até à noite, arraial com o conjunto «Victor Manuel», de Válega (Ovar); e às 21 horas, início do festival nocturno com o conjunto «Os Agrad», de Vale de Cambra.

DIA 8 (Segunda-feira — Feriado Nacional) — Principal dia das festas. Às 9 horas, a Banda de Eixo percorrerá as ruas na recolha de donativos; às 10 horas, Missa solene; às 13 horas, sairá a Procissão pelo itinerário do costume; em seguida e até à noite, a referida Banda de Música participará no arraial da tarde; e às 21 horas, início do festival de encerramento dos festejos, abrilhantado pelo conjunto «Mega», da Gafanha da Nazaré.

Terreno para construção

Vende-se na Rua «Ecos de Cacia» — Quintã do Loureiro — Cacia, com 25,5 m. de frente.

Aceitam-se ofertas.

Tratar com António Rodrigues Dias — Travessa da Mangalça, 1.1.º — Évora — Tel. (066) 27659. Mostra: Cristiano Soares de Azevedo, residente no Cabeço — Cacia.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No Cabeço da Póvoa, faleceu no dia 16 de Novembro corrente, a sr.ª Rosa Rodrigues Alves, de 54 anos, casada com o sr. João Nunes Vieira e mãe de Maria Alzira, Rosa, Maria da Luz, Eugénia, João, Piedade e Ada Rodrigues Vieira.

Foi depositada na capela da Póvoa, onde no dia seguinte foi rezada missa de sufrágio, às 14 horas, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Cacia.

Foram-lhe oferecidos 30 bouquets e palmas de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e sua filha Maria Alzira.

Ficou sepultada no covato n.º 41, do 7.º talhão, do cemitério da freguesia de Cacia.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

Vende-se

Casa de habitação no Paço, que foi de Alegria Simões Aidos (frente à loja do Oliveira), com quatro frentes e quintal.

Tratar com Manuel Simões Aidos — Rua da Liberdade, 255 — Mataduchos — Esgueira.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAJEM ★

DR
DUARTE DA ROCHA

Duarte da Rocha, L.da

Móveis e Decorações
Alcatifas
Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

J. Mendes (VITÉCNICA)

COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS

Rádio = TV = Alta Fidelidade = Vídeos = Cassetes, etc.
Material de Antenas = Reparações = Serviço especializado
Agente da famosa marca HOOVER

Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, 115-117
CACIA — 3800 Aveiro — Telef. 91274

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robuste» francesas, etc.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de — **Manuel Fernando Martins**
Na Rua da República (Estrada Nacional)
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Prognóstico para o Concurso N.º 49/86
(Em 7 de Dezembro de 1986)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Benfica - Belenenses	1
Marítimo - Porto	2
Guimarães - Portimonense	1
Rio Ave - Salgueiros	x
Chaves - Académica	1
Elvas - Sporting	2
Farense - Braga	1
Boavista - Varzim	1
Felgueiras - Fafe	x
Freamunde - Famalicão	2
U. Coimbra - Feirense	1
Santiago Cacém - Est. Amadora	2
Sacavenense - Setúbal	x

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

António Manuel Neto
Eng.º Civil

ESTUDOS E PROJECTOS

Rua Central, n.º 67
Alumieira 3800 AVEIRO

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

Anedotas

Entre amigos:
— Durante muitos anos escrevi-me com a Isabel! Adorava-a!
— E depois?...
— Acabou por casar com o carteiro!

No dentista:
— Quanto me custa a extracção deste dente da frente?
— Mil escudos.
— Não vale a pena. Espero que me dêem um murro nos queixos...

SERGIO
ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS AVEIRO

Joaquim de Oliveira
Sérgio, Filhos, L.d.ª

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
(c/Secção de Retalho)
de

= Tecidos para Homem e Senhora
= Confeccções
= Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

FRIMAQUINAS

de — **A. MARQUES**

Reparações em:

Pequenos electrodomésticos, frigoríficos, arcas, fogões, esquentadores, cilindros, máquinas de lavar roupa e louça, em todas as marcas.
Assistência ao domicilio

Rua da Aviação Naval, 17 Cave Esq. — 3800 AVEIRO
(Rua por detrás do Café Convívio) = Telefone 28446

TOTOBOLA Prognóstico para o Concurso N.º 48/86
(Em 30 de Novembro de 1986)

Este concurso é composto com seis jogos da I Divisão Nacional e sete da III.

Prognóstico para o Concurso N.º 47/86
(Em 23 de Novembro de 1986)

Todos os jogos deste concurso são da Taça de Portugal.

Beira-Mar - Varzim	2
Trofense - Braga	2
Guimarães - Setúbal	1
Felgueiras - Chaves	2
Farense - E. Amadora	1
U. Madeira - Fafe	1
Santiago Cacém - U. Leiria	x
Marinhense - Águeda	1
Mirense - Espinho	1
Freamunde - Aves	x
Gil Vicente - Esp. Lagos	1
Tirsense - Sacavenense	x
Torralta - U. Coimbra	2

Portimonense - Benfica	2
Académica - Guimarães	2
Rio Ave - Boavista	x
Salgueiros - Chaves	1
Belenenses - Elvas	1
Braga - Marítimo	1
Leixões - Penafiel	1
Fafe - Famalicão	x
Estarreja - Beira-Mar	2
E. Portalegre - U. Coimbra	1
Nacional - Atlético	1
Olhanense - E. Lagos	x
Samora Correia - Setúbal	2

Salão de Cabeleireira e afins

Marcações — Telef. 43003
Aberto aos sábados todo o dia
Rua da Estrada 109
FERMELÀ — 3860 Estarreja

Antiga Casa Raúl
— de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS

Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana
Cubo — FROSSOS — ANGEJA
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

TAXI

Em AVEIRO — Telef. 23935
de A. Jacinto (o Conde)

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loura

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS